




COMO
NOVOS APLICATIVOS
PODEM FAZER
VOCÊ GANHAR
TEMPO E DINHEIRO



INTRODUÇÃO	4
DELIVERY ONLINE	6
ECONOMIA COMPARTILHADA	7
MEDTECHS	8
PRODUTIVIDADE	9
FINTECHS	10

SUMÁRIO

A person is holding a smartphone, displaying a colorful, abstract pattern on the screen. The background is a dark, out-of-focus night scene with numerous bokeh lights in various colors (yellow, orange, blue, white). The overall mood is modern and technological.

INTRO DUÇÃO

INTRO DUÇÃO



O mundo tem se tornado cada vez mais rápido. Em média, a cada seis meses surgem novos aplicativos que mudam a forma como interagimos, seja com as pessoas, como locomovemos, administramos nosso dinheiro ou tempo.

Saber as próximas tendências baseadas em pesquisa ajudará você a estar um passo a frente para ganhar mais dinheiro ou tempo, que neste caso se tornou um ativo valioso nos dias de hoje, em que tempo também é dinheiro.

Esse guia exclusivo mostrará as cinco principais tendências em aplicativos para que você ganhe dinheiro e tempo em 2017. Confira abaixo.



TENDÊN
CIAS

DELIVERY ONLINE



O Brasil passa por uma crise que atinge diversos setores. Porém, um dos poucos segmentos que conseguiu crescer foi o de delivery. No último ano, o setor cresceu 12,5% – quase o dobro do segmento de bares e restaurantes (6,43%), e índice mais alto que a inflação.

Um dos principais motivos é que o cliente ao consumir delivery não paga pelo estacionamento, nem mesmo os 10% do serviço. As entregas de comida, quem diria, estão ajudando a segurar as contas de bares e restaurantes.

E

A tecnologia tem ajudado nisso, o iFood, principal aplicativo de delivery online do país, faz 2,1 milhões de pedidos por mês, conectando usuários com mais de 10 mil restaurantes no país. Para o próximo ano, esse aplicativo promete crescer ainda mais. O pedido de comida pelo celular será uma tendência no próximo ano para quem não tem tempo. Além disso, ajudará na economia de dinheiro.

ECONOMIA COMPARTILHADA



Aplicativos voltados para economia compartilhada começaram a crescer no Brasil em 2016. No setor de carros, existe a empresa Parpe que conecta pessoas que querem alugar um automóvel com motoristas que desejam ganhar dinheiro com aluguel. De acordo com Guilherme Cury, porta-voz da empresa, “a economia compartilhada acaba trazendo vantagens para todos os envolvidos e torna uma alternativa de custo mais acessível, além de não ter nenhuma burocracia no momento da locação”.

Já no setor de imóveis, empresas como Airbnb, serviço online comunitário para as pessoas anunciarem, descobrirem e reservarem acomodações já é conhecido em outros países. No Brasil, no próximo ano, esse serviço será popularizado no país, já que o brasileiro começou a observar que é confiável e seguro essa ferramenta.

Um dos exemplos que deu certo no Brasil foi o aplicativo Uber, empresa que conecta diversos passageiros a um motorista particular. Em pouco tempo, o app se tornou um dos mais baixados e utilizados no país. A empresa travou uma verdadeira “batalha” com os motoristas de táxi. Porém, agora com a liberação de circulação, continua em um crescimento contínuo, abrindo oportunidades de empregos para motoristas autônomos. Por outro lado, motoristas de táxis vêem suas corridas diminuírem.



MED TECHS

Através de aplicativos, já é possível conectar pacientes a médicos, notificar o doutor sobre anomalias, monitorar seus batimentos cardíacos, entre outras funções que vão facilitar a prevenção e o tratamento de doenças. Essas empresas são chamadas de Medtechs (ou Health), startups que trazem o digital para a saúde.

De acordo com uma pesquisa da Fundacity Investments, plataforma que conecta startups a investidores em todo o mundo, 77% das aceleradoras brasileiras tem o interesse em investir em empresas desse setor.

Um dos que fazem sucesso no exterior e começam a ganhar espaço aqui é o IBCstar. Ele é um acessório que conecta ao smartphone e permite consultar a taxa de glicose em qualquer lugar. Para isso, é necessário o app próprio da

marca que registra a informação coletada, acompanhando a evolução e envia o resultado ao médico por e-mail.

As novas tecnologias têm alterado aspectos fundamentais em nossa vida e setor da saúde que sempre está presente em nossa vida, também não poderia ficar de fora. Com isso, abre-se uma oportunidade para acesso a informações médicas, diagnósticos instantâneos que nos fazem ganhar tempo.

PRODUTIVIDADE



O uso de smartphones e tablets tem tomado o espaço do papel e caneta para anotar atividades na agenda, relatórios, registrar reclamações, entre outras funcionalidades. Os aplicativos mobile voltados para este segmento são capazes de aumentar a produtividade de seus usuários, porque possibilita trabalhar de qualquer hora e local.

No mundo corporativo, essa ferramenta ainda caminha a passos tímidos, porém encontra um campo fértil, cheio de oportunidades para crescimento rápido e consolidado. Sem dúvida, no próximo ano, será um dos mais utilizados para o ganho de tempo e dinheiro.

As novas tecnologias têm alterado aspectos fundamentais em nossa vida e setor da saúde que sempre está presente em nossa vida, também não poderia ficar de fora. Com isso, abre-se uma oportunidade para acesso a informações médicas, diagnósticos instantâneos que nos fazem ganhar tempo.

FIN TECHS



O setor financeiro passa por profundas transformações nos últimos anos. A internet tornou agências bancárias obsoletas. Isso porque, uma nova onda de empresas nascidas já na era destas transformações digitais prometem trazer ainda mais mudanças e exigir mais agilidade das instituições financeiras tradicionais que quiserem se manter fortes no mercado: são as Fintechs,

Um estudo elaborado pela PwC, entrevistou 176 presidentes-executivos de instituições financeiras de todo o mundo. O levantamento mostrou que 81% desses líderes acreditam que a velocidade das mudanças tecnológicas ameaça o crescimento de suas companhias.

Apesar de ser novo por aqui, o mercado de fintechs já tem bons números. NO Brasil, hoje tem cerca de 130 fintechs e metade delas já alcançou um faturamento acima de 1 milhão de reais, de acordo com o relatório do FintechLab. Ainda nesta ano, essas empresas devem atingir a marca de 450 milhões de reais investidos nessas startups.

No Brasil, as mais conhecidas são Banco Neon, Nubank e Banco Original.